

PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Ata da Vigésima Terceira Sessão Ordinária
do 4º Período Ordinário da 18ª Legislatura da
Câmara Municipal de Oriximiná.

Aos sete dias do mês de novembro do ano dois mil e dezoito, no Plenário Lucelindo Farias Tavares da Câmara Municipal de Oriximiná, sob a Presidência do vereador Antonio Odinélio Tavares da Silva Júnior, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença das vereadoras e vereadores: Francisco Azevedo Pereira, Marta Monteiro Godinho, Carmela Lucia Teixeira da Costa, Edivaldo Jorge Castro de Sousa, Raimundo Tomé de Oliveira Wanzeler, Manoel José da Cruz Malcher; Rafael Tavares Costa, Marcelo Augusto Andrade Sarubbi; Ana Cleyde Tavares Batista Filha, Joseane de Oliveira Seixas, José Maria Calderaro Filho, Joanyr da Rocha Estumano, Ivalter Barbosa Cardoso Filho e Arnaldo de Oliveira Gemaque. Constatando haver número legal à hora regimental, o Sr. Presidente “Sob a Proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a Sessão, solicitando ao 2º Secretário que procedesse a leitura da Ata da última Sessão realizada na Casa, a qual lida, submetida a discussão e posterior votação, foi aprovado por unanimidade. A seguir, o Sr. Presidente solicitou ao 1º Secretário procedesse a leitura das matérias agendadas para o expediente, da qual constou do seguinte: Parecer nº 093/18, da Comissão de Constituição e Justiça, favorável a aprovação do projeto de Lei nº 069/18, de autoria do vereador Raimundo Tomé, que dispõe sobre a introdução de texto informativo impresso no verso dos carnês de pagamento do IPTU sobre direito de isenção de imposto e taxa nos casos previsto em Lei, Projeto de Decreto Legislativo nº 004/18, de autoria da vereadora Carmela Lucia Teixeira da Costa, que Outorga título honorífico de cidadã Oriximiná à Senhora Dilma Requejo Guerreiro; Projeto de Decreto Legislativo nº 006/2018, de autoria do vereador Francisco Azevedo Pereira, que dispõe sobre a concessão de título de Cidadão Oriximinaense a Jorge Ferreira Malcher; Projeto de Decreto Legislativo nº 07/18 de autoria do vereador Ivalter Barbosa Cardoso Filho, que dispõe sobre

a concessão de título de Cidadã Oriximinaense a Sra. Severina da Rocha Graça; Projeto de Decreto Legislativo nº 08/18, de autoria do vereador Marcelo Augusto, que dispõe sobre a Concessão à Sra. Nely do Socorro Araújo da Silva; Ofícios nrs. 149 e 152/18, expedidos ao Prefeito e a diversos; Ofícios nrs. 205, 207 e 210/18, recebidos do Sr. Prefeito Municipal; Ofícios nrs. 003 e 71/18, recebidos de diversos. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente facultou a palavra as Senhoras e aos Senhores vereadores. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente facultou a palavra aos Líderes Partidários. Ocupou a tribuna a vereadora Josy Seixas, após saudar os presentes reportou-se sobre o dia 25 de novembro será comemorado o Dia Internacional para a eliminação da Violência contra a mulher. Portanto é preciso mobilizar todas as mulheres para as mesmas possam denunciar quando forem violentadas, até porque muitas são obrigadas a submeter a humilhação e até mesmo por medo não tem coragem de denunciar o agressor. Parabenizou o CREAS pela programação que será realizada neste dia, com palestras e outras atividades. Falou ainda da importância de encorajar as mulheres para denunciar os agressores. Falou ainda da Lei de sua autoria que dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino de noções básica sobre a Lei da Maria da Penha nas escolas do Município de Oriximiná, que precisa ser colocada em prática. Em aparte o vereador Raimundo Tomé disse que também muitas mulheres têm condições financeiras e se submetem a permanecer com o casamento até mesmo pelos filhos e outras questões, o que é lamentável. Quanto a lei da nobre vereadora disse ser de grande relevância que seja inserida no currículo escolar, para conhecimento em poder as mulheres cobrarem seus direitos. Continuando a vereadora Josy Seixas, são várias razões que a mulher muitas das vezes não denuncia o homem, inclusive existe homem que trata sua esposa como objeto de sua propriedade, com o sentimento de posse, o que é lamentável. Com a palavra o vereador Zequinha Calderaro inicialmente comunicou que se encontra na delegacia de polícia a assessoria deste Poder, fazendo o registro de um B.O. pelo furto da balsa do hidroviário do porto de nossa cidade. Continuando o nobre vereador disse que no período de junho a julho, houve uma grande movimentação e pessoas em busca de documentação para trabalharem na Fundação Cultura e de comunicação Valença, empresa estava prestando serviço no município de Oriximiná as áreas de saúde e educação. No período

de 01 de agosto a 27 de setembro do ano em curso foi paga a essa empresa o valor de R\$ 3.109.279,44 (três milhões, cento e nove mil, duzentos e setenta e nove reais e quarenta e quatro centavos. Agora vale ressaltar que a saúde não vive essas coisas. Disse que chegou ao seu conhecimento que o contrato foi rescindido com a Prefeitura de Oriximiná, porque a Fundação vai embora no final do mês de novembro. Mais infelizmente esta Casa não é comunicada do que acontece no município. Disse que o prefeito deve tratar este Parlamento com respeito, mais isto não acontece. Falou ainda da falta de divulgação dos atos do prefeito, como também do legislativo, como sempre vem questionando nesta Casa, inclusive o próximo presidente deve verificar a questão de mídia, caso contrário podemos até retirar a dotação orçamentária do Orçamento. Com a palavra o vereador Ludugero Junior, disse que existe mídia sim, agora talvez não seja da forma com o vereador Zequinha deseja. Assegurou o Edil que como presidente deste Poder tem a intenção de ajudar a todos os vereadores sempre respeitando a opinião de cada um. Falou dos meios de comunicação que a câmara dispõe para divulgar os trabalhos dos vereadores, infelizmente não temos a radio sucesso. O vereador Zequinha disse não falou que não tinha mídia, como também não quer de seu jeito, agora é preciso que seja divulgado o trabalho do coletivo. Disse ainda que não quis diminuir o trabalho de ninguém. Continuando o vereador Ludugero Junior, disse que temos profissionais competentes no setor de mídia da Câmara. Não havendo mais nenhum líder que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente interrompeu a sessão, para cumprimento do Intervalo Regimental de quinze minutos. Decorrido o tempo regimental, o Sr. Presidente passou a Primeira Parte da Ordem do Dia solicitando ao 1º Secretário que procedesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Lido e submetido a discussão. Lido e submetido a discussão o Parecer nº 093/18, da Comissão de Constituição e Justiça, favorável à aprovação do projeto de Lei nº 069/18, de autoria do vereador Raimundo Tomé, que dispõe sobre a introdução de texto informativo impresso no verso dos carnês de pagamento do IPTU sobre direito de isenção de imposto e taxa nos casos previsto em Lei. Dito Parecer, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido a única discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 004/18, de autoria da vereadora Carmela Lucia Teixeira da Costa, que Outorga título honorífico de cidadã Oriximiná à Senhora Dilma Requejo Guerreiro. Dito Projeto de Decreto, posto em votação, foi

aprovado por unanimidade. Lido e submetido a única discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 006/2018, de autoria do vereador Francisco Azevedo Pereira, que dispõe sobre a concessão de título de Cidadão Oriximinaense a Jorge Ferreira Malcher. Dito Projeto de decreto Legislativo, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Esgotadas as matérias em pauta para discussão e votação, o Sr. Presidente passou a Segunda Parte da Ordem do Dia, facultando a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, disse que recebeu um mapa da secretaria de saúde referente aos índices de casos de malária nas comunidades do Alto Trombetas no período de fevereiro a agosto de 2018, foram registrados 184 casos de malária, sendo o maior índice na aldeia Inajá. Disse ainda que foi informação que a equipe epidemiologia não saiu na última segunda como estava previsto, o que é preocupante, até porque os casos de malária vêm crescendo em Oriximiná. Então é preciso que a secretaria de saúde, tome providências urgentes sobre esta questão. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente “Em nome de Deus”, encerrou a sessão, marcando outra para a próxima terça-feira no horário regimental. Para constar foi lavrada a presente Ata. Eu, _____, 2º Secretário, subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário